



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE FARROUPILHA
CASA LEGISLATIVA DR. LIDOVINO ANTONIO FANTON

CÂMARA DE VEREADORES DE
FARROUPILHA

Rec. em 23 / 10 / 2024

Horário:

Simon

Requerimento 39 /2024

Os vereadores signatários, após ouvirem a Casa, requerem a Vossa Excelência que seja feita Sessão Solene em homenagem à Paróquia Sagrado Coração de Jesus pelos seus 89 anos e à Igreja São Vicente Mártir pelos seus 109 anos.

Nestes termos,

Pede e Espera Deferimento.

Sala de Sessões, 23 de outubro de 2024.

TIAGO DIORD
ILHA:005333
39006

Assinado de forma
digital por TIAGO
DIORD
ILHA:00533339006
Dados: 2024.10.23
13:52:35 -03'00'

Tiago Diord Ilha
Vereador da Bancada do Republicanos

GILBERTO DO
AMARANTE:58659609034

Assinado de forma digital por
GILBERTO DO
AMARANTE:58659609034
Dados: 2024.10.23 11:15:28 -03'00'

Gilberto do Amarante
Vereador da Bancada do PDT

“MARCO ZERO, BERÇO DA COLONIZAÇÃO ITALIANA NO RIO GRANDE DO SUL”

Fone: (54) 3261.1136 - site: www.camarafarroupilha.rs.gov.br

e-mail: camara@camarafarroupilha.rs.gov.br

Rua Júlio de Castilhos, 420 – Centro - Farroupilha – RS – Brasil

100
Anos

Igreja

São Vicente Mártir

Uma história construída por muitas mãos

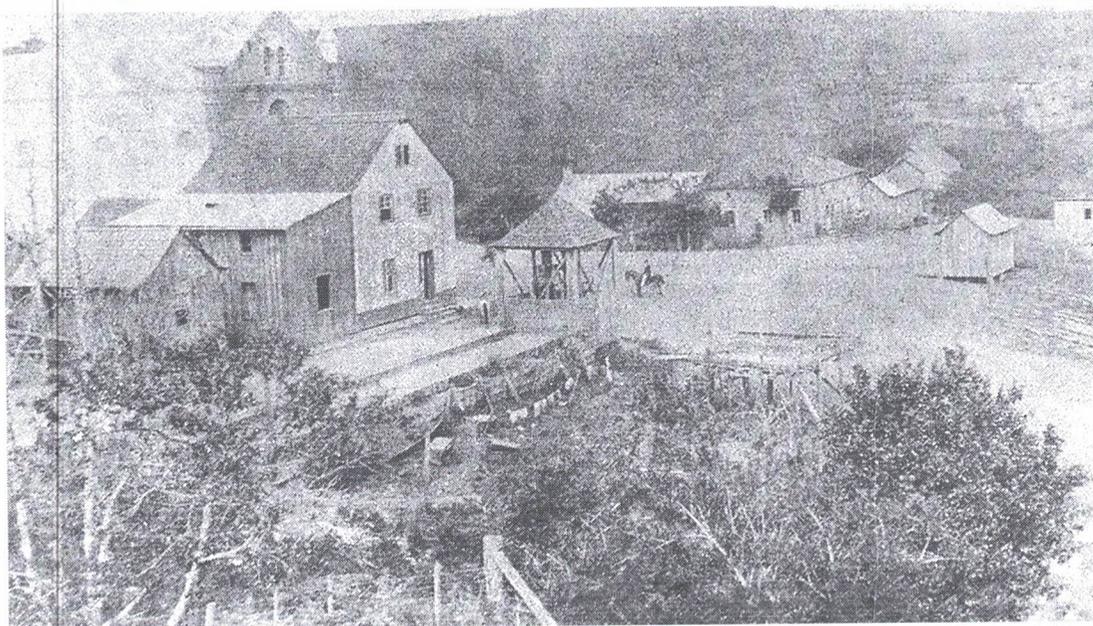
A fé foi uma das principais características dos imigrantes italianos e seus descendentes. A religião católica sempre foi uma presença muito forte na vida das famílias que aqui chegaram, como da demais regiões. Nos primórdios da colonização, devido à falta de sacerdotes, algumas funções de padre recaíam sobre o homem que na Itália tivesse participado do coral da igreja, fora catequista ou que soubesse ler e escrever. Vivendo uma nova de ausência de qualquer assistência religiosa, os colonos de Nova Vicenza solicitaram um sacerdote de sua Pátria, disposto a assumir este difícil ministério.

Atendendo ao apelo, o padre Giacomo Bruttomesso, de Vicenza, Itália, chegou ao Brasil em 6 de janeiro de 1886. Alguns anos depois, se estabeleceu onde está a atual igreja São Vicente, atendendo espiritualmente uma vasta região colonial. Construiu ali uma rústica igreja de tábuas toscas e ainda uma moradia.

Em 1907, o mesmo padre mandou elaborar a planta da igreja de São Vicente, seguindo o modelo das igrejas rurais do Vêneto, lançando os alicerces do futuro templo. No entanto, não pode ver a conclusão da obra, pois faleceu em 16 de junho de 1909.

O padre Giacomo foi sucedido pelo padre Cosme Fiorini, que deu continuidade às obras, levantando as paredes até a altura de quatro metros. O padre Cosme permaneceu no cargo por um ano e meio, quando foi designado para a igreja de Caravaggio. Os padres Antônio Pértille, Antônio Seganfredo e Carmine Fasulo ocuparam o posto, mas todos eles com curta permanência, preocupando mais com o atendimento espiritual à comunidade, do que com a continuidade das obras do prédio da igreja.

Em 31 de dezembro de 1913,



Benedictina

Tranquilidade dos primeiros anos após a construção da igreja

o padre Cosme retorna à direção da paróquia, dedicando-se com entusiasmo à construção do templo. Finalmente o prédio da igreja foi inaugurado em 29 de junho de 1915.

Vindo de Gênova, Itália, no mesmo ano de 1915, o padre Luigi Segale assume a paróquia. Embora recentemente inaugurada, a igreja não estava totalmente concluída. Considerado muito culto e empreendedor, padre Luigi deu à igreja acabamento, construindo a cantoria, o pavimento, o revestimento externo, o altarmor e os altares laterais, adquirindo o harmônico, a estátua do padroeiro e os paramentos.

No ano de 2001 a Igreja São Vicente e Mártir passou a pertencer à paróquia Jesus Ressuscitado, sendo

Fotos: Adair Figueiredo



Interior da igreja e um dos mais belos da região



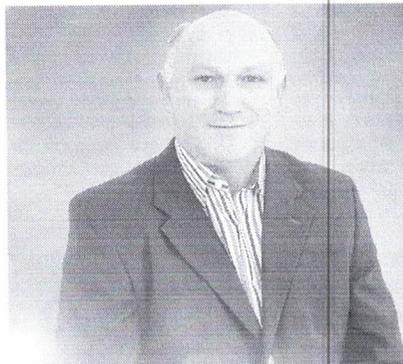
Padre Darci Camatti, atual pároco da igreja

pároco, o padre Sérgio Luis Minossi.

O pároco atual é o padre Darci Camatti que está na função há um

ano. A tradicional festa de São Vicente Mártir acontece sempre no mês de Março. Em novembro ocorre

a Festa dos Motoristas, para homenagear Santa Catarina, a padroeira das rodas.



Parabéns comunidade Nova Vicenza
pelo centenário da Igreja São Vicente Mártir

Homenagem

Vereador
Raul Herpich
Valorizando a nossa comunidade



expressões

Mais de meio século dentro da Igreja

Há 52 anos o senhor Ivo Zucolotto faz parte da história da Igreja de Nova Vicenza, prestando serviços voluntários pelo simples prazer de servir a comunidade e alimentar a fé, herança dos pais

CLAUDIA IEMBO/
ESPECIAL

"Ensina a criança o caminho que deve andar e ainda quando for velho, não se desviará dele" Este provérbio da Bíblia (Provérbios 22:6) foi seguido à risca pelos pais do senhor Ivo Zucolotto, que cresceu os vendo participar ativamente da igreja e incentivando a fé dos filhos. O resultado foi que a vida do farroupilhense que está prestes a completar 77 anos sempre esteve ligada aos assuntos católicos. Há 25 anos ele é Ministro do Batismo na Igreja de Nova Vicenza.

No bairro desde seu casamento com dona Alvina, em 1961, senhor Ivo logo viu a possibilidade de crescer no lugar escolhido para a família. Montou sua fábrica de móveis perto da casa que havia construído e foi conhecendo as pessoas, até que se tornou o primeiro presidente do bairro Nova Vicenza.

Os ensinamentos deixados pelos pais logo o levaram a integrar a equipe administrativa

da Igreja, junto aos amigos Antônio Brustolin e Otávio Seben, nomes recordados com muita facilidade por ele. O ano era 1963. Depois disso nunca mais se afastou da igreja do bairro. Foi Ministro da Eucaristia, cursou Teologia – "para saber mais" – e por um problema nas pernas, que o impossibilitou de fazer as visitas pelas residências do bairro como Ministro da Eucaristia, chegou ao Ministério do Batismo.

"Pretendo continuar servindo à comunidade porque me sinto bem fazendo isso. É um trabalho tranquilo e importante, que acontece uma vez por mês. Ministro a palavra para os pais e padrinhos da criança que será batizada. Meu parceiro nesta função é o Valmor Bettio", ressalta senhor Ivo.

Há 24 anos, ele falou à sua própria filha e genro, que estavam lá para ouvi-lo já que

batizariam o primeiro neto do senhor Ivo, Ricardo. "Foi muito emocionante! Tenho três filhas: Sílvia, Silvana e Nara, mais três netos e uma neta! Isso tudo foi possível porque encontrei uma pessoa que tinha os mesmos valores religiosos que eu. A Alvina fazia parte da Juventude Católica do centro quando a conheci e isso fez toda a diferença para mim", confidencia.

A vida da família sempre esteve muito próxima aos assuntos da igreja de Nova Vicenza. A localização da residência do senhor Ivo fica a poucos metros dela. Hoje ele mora ao lado da casa de madeira construída, ocupada por uma das filhas. No alto de sua casa amarela, é possível avistar o salão paroquial. "Pena que hoje já não posso mais caminhar pelo bairro e para a igreja. Mas tudo bem! Sempre tem alguém para me levar de carro até lá", conforma-se, apegado à bengala, companheira.

Histórias não faltam para serem contadas por ele, mas por não gostar de aparecer, senhor Ivo mostrou-se econômico em relação a elas. "Não gosto muito de falar de mim porque o que importa é aquilo

que fazemos pelos outros, por isso sempre me dediquei voluntariamente ao trabalho na igreja e pretendo continuar até que dê. Quando não der mais, arrumo outra coisa, com certeza", afirma.

A idade também não atrapalha a importância do papel que ainda representa em sua empresa, a Zucolotto Móveis Sob Medida. No tempo que passamos juntos, um funcionário trouxe um pedido para que o senhor Ivo pudesse elaborar o orçamento. "Sou eu quem ainda cuida dos orçamentos, pagamentos e de alguns projetos da fábrica. Mas veja bem, faço meus projetos todos na rédea porque esta coisa de computador não é pra mim. Nem ao celular consegui me adaptar e as gurias até me apresentaram! Não adianta, sou da moda antiga", confessa, rindo.

Senhor Ivo diz que a cabeça não pode parar de trabalhar. "Isso é fundamental para a gente manter a lucidez e olha que há 10 anos cheguei a bater na porta de São Pedro, que me mandou de volta", brinca ao lembrar um problema de pressão, que resultou em água no coração e quase o matou.

Bem humorado, depois que

se sentiu confortável com minha presença, chegou a brincar que a foto que eu pedia para tirar dele serviria apenas para espantar os pássaros da plantação de radicci (menção gastronômica mais italiana que isso, impossível). Naquele momento mostrou outro traço de sua personalidade: a vaidade. "Bom, já que não dá tempo para mudar de roupa, deixa, pelo menos, trocar o boné". Levantou-se e pegou outro que estava pendurado junto às chaves, atrás da porta.

Para o homem que nasceu no 08/08/1938, a vida vivida até aqui encontrou o caminho da realização pela família. "Sou rico porque a riqueza que eu mais busquei foi conseguir ter uma família e a minha serve de exemplo para o ministério que ocupo. Agradeço a Deus sempre e é na casa dele que abasteço minhas baterias aos domingos", declara mencionando as missas da Igreja de Nova Vicenza, as quais não falta.

"Quem chegar ao bairro certamente em algum momento vai ter contato comigo", avisa senhor Ivo Zucolotto, a figura que faz parte da história da igreja que completa um século.



Senhor Ivo Zucolotto, figura conhecida no bairro e na igreja



A casa de madeira foi a sua primeira moradia, há 54 anos, e fica ao lado da atual, a casa amarela

“

Hoje acontecem, em média, cinco batizados por mês na igreja. Mas no final do ano este número aumenta. É o espelho das férias e do carnaval.

”

100
AnosIgreja *São Vicente Mártir*

A serviço da comunidade

O registro feito na quarta-feira, dia 24 de junho, mostra parte dos integrantes dos mais diversos movimentos e serviços da Igreja, pessoas que trabalham incansavelmente sempre preocupados e empenhados na busca pelo bem comum da comunidade. Durante a foto, o grupo fez questão de destacar a importância dos "ausentes", voluntários, cozinheiros, assadores e pessoas que ajudam servir a bebida e a comida durante as festas, que por motivos alheios a sua vontade não puderam comparecer para a fotografia.

A "Comunidade Igreja" é composta por diversos serviços e movimentos como: Ministros da Eucaristia, do Batismo e da Esperança; Grupo de Cantos, de Oração e de Jovens; Movimento do EJA (Encontro dos Jovens com Cristo), do Cursinho e ECC (Encontro de Casas com Cristo); Pastoral da Saúde e Pastoral da Criança; Catequese, Voluntários do AA, Equipe de Liturgia, Zeladoras, Apostolado da Oração, Associação de Bairro, Padre e Equipe administrativa. Além dos inúmeros voluntários que destinam parte do seu tempo para ajudar nas festas e obras que a comunidade organiza.



Brasdente
Clínica Odontológica



Seu sorriso
é o nosso
objetivo

(54) - 3401-2364

Clínica Geral
Aparelhos dentários
Próteses totais, parciais e fixas
Implantes
Tratamento de canal
Cirurgias Odontológicas

www.clinicabrasdente.com.br

R. Júlio de Castilhos, 1102 - Centro - Farroupilha/RS

100
Anos

Igreja

São Vicente Mártir

Adrieli Pológrato



Na segunda-feira, dia 29, a Igreja São Vicente e Mártir, localizada no bairro Nova Vicenza completa um século de existência. No domingo, dia 28, será celebrada uma missa, às 8h, para comemorar o aniversário. O bairro Nova Vicenza sempre se destacou por ter uma comunidade organizada, unida e cheia de vontade, com moradores alegres, religiosos e que não medem esforços pelo bem comum. "O nosso bairro ainda tem um ar de comunidade do interior, onde todos se conhecem e se ajudam", comenta Gilberto Amarante, membro da equipe administrativa. "Sempre que precisamos, podemos contar com muitas pessoas que nunca medem esforços para que tudo saia o melhor possível. Outro fato que chama atenção é que todos os eventos que organizamos sempre conseguimos a participação maciça das pessoas, e isso é um indicativo de que o trabalho é bem feito", finaliza Amarante.

Após a missa de domingo será distribuída uma foto com a história da igreja e um adesivo criado para lembrar os 100 da sua construção. A missa é aberta a toda comunidade e será ministrada pelo padre Darci Camatti, atual pároco da comunidade.

DÉLCIO
HAIR STYLIST

Fone: (54) 3261.4745 / 3401.1091
Rua da República, 445 - Centro - Farroupilha/RS

f /delcio.cabeleireiros

Guinchos
Colombo
Serviços de guindaste
Locação de empilhadeiras

3261.1203
Fax: 3268.6704 | Cel: 9971.9378
R. Rainier Petri, 313 - B. Sto Antônio

Novicar Veículos
Todas as marcas ZERO KM

54 3268.1072
RSC 453 - km 120 - Rua Lateral
Bairro Nova Vicenza
FARROUPILHA - RS

CIA DAS FLORES
Floricultura, Paisagismo e Jardinagem

Fone: (54) 3268 0044
Rua Veneto, 1482
Nova Vicenza

milene
FLORICULTURA

Torne seu sonho em realidade

(54) 3261.3402
Pedro Grendene, 630 - Volta Grande

BANCA DA REPÚBLICA

JORNALS - REVISTAS
LIVROS - CD'S - DVD'S
CARTÕES TELEFÔNICOS
TABACARIA - CÓPIAS

3042.0304
Rua da República, 246
Centro - Farroupilha - RS

42 ANOS **EWM** **42 ANOS**
INCORPORADORA E CONSTRUÇÕES

Empreiteira Silvío LIDA.
Rua Rui Barbosa, 135-A - Centro, Farroupilha-RS

Fone: (54) 3261.2691
www.grupoewm.com.br

Luis Muller **35 Anos**
de Tradição e Boa Serviço

Serviços para Cemitério

Fone: 54 3266.5551
54 9984.1902

BAZFAC
COMERCIO MERCANTIL

Cheques e duplicatas

(54) 9991.8000 c/ Sidinei
Farroupilha/RS

FARRAPOS
MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

Rua Veneto, 65 - Nova Vicenza
(54) 3261-1311 | 3401-1317
3268-3809

farrapos_revestimento
f farrapos Materiais

Igreja
*São Vicente Mártir*100
Anos

Foto: Adair Pinheiro



Foto: Lucas Brentano



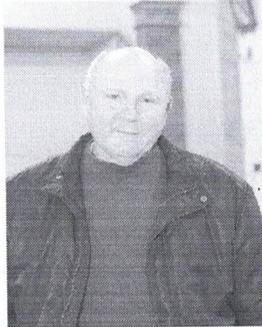
enquete

Qual o significado para você desta data? Na sua avaliação qual importância da igreja nos dias atuais?



Os 100 anos da igreja são importantes pela história e para lembrar todos que já passaram. Eu vejo a igreja hoje como um grande divisor na sociedade, pois ela prega a ética e moral deixada por Cristo em seus ensinamentos. Principalmente por acreditar que estamos diante de uma sociedade que às vezes perde seu rumo, por fazer aquilo que lhe convém. Então quando as pessoas participam ativamente da eucaristia recebendo os sacramentos recomendados pela igreja e colocando em prática, isso se torna o divisor, e por esse motivo acho importante participar e levar adiante.

Valmor Bettio – Ministro do Batismo.



Na minha avaliação a nossa igreja tem tudo a ver com a comunidade, todos trabalham unidos, ajudando em tudo que é preciso. Praticamente me criei aqui dentro, por isso tenho um grande carinho por esse templo. Participo da diretoria da igreja, mas mesmo quando estava fora ajudava em tudo que podia. Acho que a igreja aqui da comunidade sempre foi muito importante na formação de todos os moradores, e nós que somos mais velhos devemos torcer e ajudar que isso continue com a juventude. Nós precisamos ser exemplo para os mais jovens.

Ulisses Colombo - Equipe Administrativa e do Grupo de Canto da igreja.



Gosto muito da comunidade e da igreja, aqui sempre me sinto bem, pois é um lugar onde nos sentimos perto de Deus e entre as pessoas existe muita união. A igreja dá sentido à vida da gente, vivemos um momento que é preciso unir forças, criar amizades e ao mesmo tempo fazer coisas boas para as pessoas. Esse amor é uma coisa que vem de dentro, da alma, do coração. Acho que todos temos que ter uma vivência de fraternidade, pois isso nos valoriza como ser humano.

Theresia Verona Broch – Ex-coordenadora de Catequese e Ministra da Esperança.



Independente do centenário que será comemorado, a igreja é um elo com Deus, uma forma de nos manter unidos, praticando o bem. Cresci dentro da igreja, fiz toda a catequese aqui, por isso acho importante comemorar os 100 anos, principalmente pela bela história que esse lugar tem. Temos uma comunidade bastante integrada, com pessoas dispostas e unidas, que não medem esforços para auxiliar o próximo. Gosto muito de viver aqui, sinto uma gratidão enorme por fazer parte dessa história e viver entre pessoas que estão ajudando a construir um futuro ainda melhor.

Pierina Verona – Coordenação da Catequese.



Para mim é muito significativo estar presente nos 100 anos da Igreja São Vicente Mártir. Ela é, na minha opinião, um marco da colonização italiana no nosso município. A primeira paróquia de Farroupilha surgiu aqui, ainda hoje, tantos anos depois, o catolicismo é muito presente. Nossa comunidade é muito religiosa, onde todos estão sempre presentes e dispostos para colaborar com tudo que é necessário. Então me sinto muito feliz por fazer parte desse grupo e de sua história e acho que a igreja é um meio de unir as pessoas e ligá-las a Deus.

Sílvia Maria Zucolotto Bassotto – Serviço de liturgia e integrante do Movimento EJA

Missa Italiana

Em homenagem aos 140 anos da imigração italiana no Rio Grande do Sul, a CDL convida para a Missa Italiana, regida pelo padre Izidoro Bigolin com louvores cantados pelo coral Vocalis, que será celebrada no dia 04 de julho (sábado), às 18:00 horas na igreja Matriz de Farroupilha.

Curso



O marketing da sua empresa não vai muito bem?

Você tem um ótimo produto, mas ele não se destaca?

Já estão abertas as inscrições para o curso **Marketing na Medida**, em parceria com o SEBRAE, que oferece as ferramentas necessárias para desenvolver e melhorar o marketing na sua empresa.

Público-alvo:

empresários, gestores e sócios de microempresas.

Objetivos:

Este curso foi desenvolvido com o propósito de desmitificar o entendimento do marketing, apresentar ferramentas para sua utilização nas organizações e facilitar a elaboração de um Plano de Marketing mais eficiente.

Conteúdo Programático:

Conceitos Centrais de Marketing
Estratégias de Marketing
Tópicos Avançados de Marketing
Compartilhando Resultados

+ 2 horas de consultoria gratuita!

Investimento Curso:

R\$ 180,00 - Associado CDL
R\$ 250,00 - Não Associado

Com certificado.

Valorizando o que é nosso...
Presente no comércio, indústria e serviços!

54 3261-2766

facebook.com.br/cdl.farroupilha
Acesse nosso site: www.cdlfar.com.br

carga horária 16hs
data 20 a 24/07/2015
das 19 às 23 Horas
Inscrições até quarta - feira
dia 15/07/2015

Vettra
convenca

Albino

Traslado de Escriptura publica de vendas que
fazem Albino Soprano e sua mulher a Mitra da Archi-
diocese de Porto Alegre, representada por seu bastante
procurador por substabelecimento, Padre Albino Agazzi
na forma adiante.

Livro N.º 8. fl. 2.º

Daibam quantos este publico
instrumento de escriptura de venda vierem que no anno
de milnovecentos e quinze, aos vinte e seis dias do mes
de Fevereiro, neste terceiro Distrito do Municipio de
Parais, Estado do Rio Grande do Sul, na Povoação de
Nova Vicencia, na casa da residencia do cidadão An-
tonio Marcollo - Industrialista - onde eu escrevi
a chamado vint e ali perante mim compareceram
presentes, de uma parte como vendedores, Albino So-
prano e sua mulher Anna Roseghini, elle de profissao
lavrador, ella costureira - residentes neste districto -
e de outra parte como compradora, a Mitra da
Archidiocese de Porto Alegre, representada por seu bastante
procurador por substabelecimento, Padre Albino Agazzi -
Vigario de Nova Mila - neste districto - que escribi o instru-
mento que o constituiu - para ser transcripto no corpo
desta escriptura, todos reconhecidos pelos proprios de
mim escrevo e das testemunhas abaixo nomeadas e assi-
gnadas do que deu fe; perante as quaes, pelos referidos ven-
dedores me foi dito e declarado, que entre os seus bens
que possuem eram legitimos senhores e possuidores de
uma area de terras de quatro mil e quatrocentos cin-
coenta e seis metros quadrados, com pequenas benefito-
ras de madeira, no lote numero cinco, da
lincha Julieta, da Colonia Sertorina, no 3.º districto deste
Municipio, dividindo-se pelo Norte, com a lincha
Julieta; pelo Sul, com terras de Vicente Sal-Illoin;

pelo Sento, em parte com terras da Igreja de São Vicente, e em parte com terras de Vicente Dal-Ollon, pelo Certo, com terras do mesmo loto, pertencente a Henrique Lero, e António Travi, e com a estrada Velha que de Nova Vicencia segue para a colação, vendem-no como de facto vendida bem à compradora, a Mitra da Archidocese de Porto Alegre, pelo preço e quantia de Quinhentos milreis, cuja importância ella vendedores, receberam das mãos do procurador por substahecimento em moeda corrente, por isso lhe dão plena e geral quitação, cedem e transferem para ella compradora, todo o direito, acção e posse, que elles vendedores tinham nos bens vendidos, a fim de que deller tome conta, gozo e usufructo como sua legitima propriedade que lhe fica pertencente em virtude desta escriptura, obrigando-se elles vendedores a fazer esta venda, boa, firme e valiosa, tirando e defendendo a referida compradora de qualquer duvida presente e futura. Sexto traslado. Livro numero. Cent cinquenta e sete. Folhas. trinta e oito. Republica dos Estados Unidos do Brazil. Procuração que faz, Sua Excellencia Reverendissimo Don João Becker, Arcebispo Metropolitano de Porto Alegre. Saibam quantos este publico Instrumento de Procuração vierem que no anno de mil novecentos e quatorze, nesta cidade de Porto Alegre, Capital do Estado do Rio Grande do Sul, aos dois dias do mez de Janeiro, em meu cartorio compareceu sua Excellencia, o outorgante supra aqui residente, reconhecido pelo proprio de mim, Notario e das testemunhas no fim assignadas, perante as quaes disse que fazia seu bastante procurador onde com esta se apresentar em qualquer parte desta Republica, ao Reverendo Padre João Cordeiro da Silva, para com poderes geraes em nome da Mitra da Archidocese de Porto Alegre, aceitar, para esta, toda e qualquer doação, e tambem

Lambertini
72

e tambem fazer compra de immoveis em nome da mesma Mitra, assignando as respectivas escripturas, com as clausulas e condicoes que julgar convenientes, tudo fazer para completa legalisacao de taes actos, podendo mais com reserva dos mesmos poderes substabelecer esta. E assim me pediu lhe fizesse este instrumento que lhe di, achou conforme, aceitou, ratificou e assignou, com as testemunhas abaixo conhecidas de mim Notario que os emrei e assignou. Em dois de janeiro de mil novecentos e quatorze. Arthur Guaciliano da Silva. + Joao Becker, Arcebispo Metropolitano de Porto. Francisco Jose Surich. Luis Pavoni. Com um milreis de sello federal devidamente inutilizado, Nada mais contém. Porto Alegre 23 de Abril de 1914. Eu Arthur Guaciliano da Silva, Notario, subscrevo e assigno em publico e vazo. Em Testemunho da Verdade. O Notario, Arthur Guaciliano da Silva. Substabeleco na pessoa do Revdo Padre Albino Aguzzi, cura de Novo Alilao, os poderes desta procuracao, somente para o fim de comprar e receber por doacao immoveis para a Mitra deste Arcebis: pado, reservando para mim os mesmos poderes em seu inteiro vigor. Porto Alegre 23 de Abril de 1914. Pe. Joao Condeiro da Silva. Reconheco letra e assignatura do subst. Em Testem de Verdade. Porto Alegre 23 de Abril de 1914. O Notario, Arthur Guaciliano da Silva. Esta o signal publico, e os competentes sellos, devidamente inutilizados. E logo pelo procura: dor por substabelecimento me foi dito que acci: tava a presente escriptura por estar em tudo conforme ao que houveramos tractado, e me

o me apresentou o conhecimento do Imposto do
Theor seguinte. Numero. sessenta e sete. Trans-
missão de propriedade. Exercício de mil nove-
centos e quinze. Imposto. Vinte e sete mil
e quinhentas reis. Taxa escolar. Mil e
setenta e cinco reis. Taxa profissional. mil
e cem reis. Art.º dos competentes livros. Ficam
lançadas em receita, as quantias acima indi-
cadas, cujo total. Vinzenove mil novecentos e
setenta e cinco reis - foi pago pela, A. Mitra da
Archidiocese de Porto Alegre. A transmissão
corresponde a quinhentos mil reis, porquanto
comprou a Albino Sapranu e sua mulher,
quatro mil quatrocentos e cinquenta e seis, metros
quadrados de terras com pequenas benefec-
tarias de madeira, situadas no 3º districto
deste Municipio. Collectoria do Estado, em
Carias, Vinte e dois de Fevereiro de mil
novecentos e quinze. O Collector. Francisco St-
Salerno. Escrivão. Eugenio D Oliveira Cor-
reia. Foi pago o Imposto territorial, cujo ventu-
lo tem o numero. dois mil duzentos setenta
e tres. E assim nos pediram lhos fizesse
este instrumento - que lhos li, acceitaram e
assignaram. com as testemunhas: Arcangelo Chiodi
empregado e Padre Cosimo Fiorini Vigario ambas
residentes neste Districto. conhecidas
de mim Vicente Zamboni - escrivão
do Juiz Districtal que o escrevi e assigno.
Assignados: Albino Sapranu. Anna
Roseghini. p. p. Padre Albino Agazzi
Arcangelo Chiodi - Padre Cosimo Fiorini - Vicente
Zamboni. Nada mais constava.

Zamboni

Trasladado na mesma data. Em virtude
Zamboni, escrivão do juiz districtal, que
escrevi, conferi assigno em publico
e caso. 9

Om Verberu H de Verdade.

3º Artigo do Comercio, em virtude do
Escrivão do Juiz Districtal
Zamboni



REGISTRO DE IMOVEIS
Farroupilha - RS

N.º 11.582.142 do Protocolo N.º 17...
PRENOTADO de dia 10.05.85
O OFICIAL
Mat. R/19042132 RG. Nat.
data suprad.
O OFICIAL
Bel. Jayr Lima
Selote C. de...



HISTÓRICO DA PARÓQUIA

A Paróquia do Sagrado Coração de Jesus começou onde hoje é o Bairro Nova Vicenza. O Pe. Giacomo Brutomesso veio de Nova Vicenza, Itália, chegando ao Brasil no dia 06 de janeiro de 1886 e estabeleceu-se, alguns anos depois, onde está a atual igreja de São Vicente. A partir de 1907 o Pe. Giacomo mandou elaborar a planta da igreja e lançou os alicerces em pedra da futura igreja mas morreu em 16 de julho de 1909. Outros padres continuaram o atendimento e no tempo do Padre Cosme Fiorini foi inaugurada a igreja, no dia 29 de junho de 1915.

Em novembro de 1918, o Arcebispo de Porto Alegre, Dom João Becker fez uma visita pastoral e tendo em vista o crescimento do povoado situado nas proximidades da Estação Ferroviária, decretou a transferência da sede da Paróquia para a vila que crescia junto da Estação de Nova Vicenza. Essa transferência foi possível não sem muito sofrimento dos paroquianos da antiga sede, que amavam sua igreja e sentiam muito que a sede da Paróquia lhes fosse tirada. Mas as conjunturas o obrigaram.

A igreja da nova sede, dedicada ao Sagrado Coração de Jesus foi iniciada em 29 de fevereiro de 1919, sob a coordenação do Pe. Luigi Segale, numa quadra doada pela Família Fetter. A Escritura dos 6.400m² foi assinada e registrada no Cartório do Notário João Luiz Guedes, em Caxias do Sul, no dia 24 de setembro de 1919 e na qual o Sr. Carlos Fetter faz doação à Mitra arquidiocesana de Porto Alegre, legalmente representados por Archangelo Milesi e Padre João Meneguzzi. Em 28 de fevereiro de 1920 foi celebrada uma missa campal com a benção da Primeira Pedra. Presentes nessa ocasião: o Intendente de Caxias do Sul, o Coronel Pena de Moraes, o Presidente do Conselho Municipal, Miguel Muratori, Pe. Albino Agazzi, Pe. Santo Dal Bosco, Pe. José Dal Poian.

O presidente da comissão, senhor Abramo Dal Molin, solicitou ao engenheiro que contratasse um mestre de obras, a fim de que houvesse fidelidade ao projeto. Foi escolhido o senhor Josias Mascarello que, em 06 de fevereiro de 1933, começou a colocar os alicerces. Foram respeitados e aprovados os alicerces da capela-mor, iniciada em 1921. Ao chegar aos 6 ou 7 metros de altura a obra foi suspensa por falta de tijolos, pois durante o inverno, era impossível fazê-los em nossa região.

Os trabalhos reiniciaram em janeiro de 1934, com tijolos em abundância.

Em 19 de maio de 1935 foi benta a nova Igreja e para tal, foi convidado o Monsenhor José Baréa que, impossibilitado de comparecer, enviou o Cônego João Meneguzzi, vigário de Caxias do Sul. Na ocasião, o Senhor Armando Antonello, Prefeito Municipal, não poupou os esforços necessários para o andamento dos festejos.

Não podemos deixar de citar o trabalho desenvolvido por muitas pessoas de boa vontade da Paróquia e de todo o Município, bem como dos admiradores da Paróquia senhores Abramo Dal Molin, Carlos Maggioni, Ludovico Merlin, José Pergher e Carlos Egger.

Memórias

~ Combo ~

Desde os primeiros tempos da colonização deste Curato diversos colonos, conservando a fé viva de seus avós e conhecendo a Dificuldades de ter um padre, dirigiam-se ao Reitor P. Chiago Bruttomesso bem conhecido sen da Diocese de Vicenza (Itália).

Este attendeu o pedido e chegou ao Rio Grande a 6. de Janeiro 1886. Durante poucos mezes morou na linha Santa-uma n.º 3. Depois veio para esta sede, levantando uma pequena Capella em honra de S. Vincente Martire de taboas toscas. Servia em parte aos fiéis das actuaes Paroquias, Nov. Pompeia, S. Marcos de Nova Vinça Coronaggio e Nov. Melão. Em 14 de Abril de 1904 celebrou-se com solemnidade o 50.º anniversario da celebração da 1.ª Missa do caridoso Sacerdote. Alguns annos de morrer resolveu fabricar uma Igreja de tijolo mas algum tempo depois falleceu, 16 de Julho de 1909 deixando apenas promptos os alicerces. Ficou vago o Curato ate 10 de Maio de 1910 tomando então posse o Reitor P. Cosme Fiorini. Este bom Padre continou as obras de construção ate a altura de quatro metros; comprou alguma offeia. Foi removido para a Paroquia do Coronaggio sendo substituido em principio de Dezembro de 1911 pelo Reitor P. Antonio Perfili. Durante sua gestão que nem si quer durou um anno, quasi nada se fez, sendo removido para o Curato de N. S. de Conceição de Carias. Alguns ^{tempo} depois dirigiu os destinos do Curato o Reitor P. Antonio Segaffido, mas decorridos uns mezes retirou-se deante e morreu na Santa Casa de Porto Alegre. Tinha boa vontade mas a enfermidade não permitiu que realizasse seus planos.

A doze de Janeiro de 1913 tomou posse o novo Cura Reitor P. Carmine Fasulo; governou ate ao fim do anno, nada foi feito. Em 31 de Dezembro do dito anno (1913) veio o Reitor

P. Cosme Fiorini. Trabalhou este zeloso Padre com afec-
co para continuar as obras da Igreja, sendo em 27. 28-29.
de Junho de 1915 o prezer de com festas solennes benzer a
a nova Igreja, sendo somente ultimado o Sancto Sanctorum
e as papellinhas perto dos balaustrates. Foi nas ultimas me-
ses do mesmo anno comprado este terreno onde ha actual-
mente a casa de moradia para o Curato.

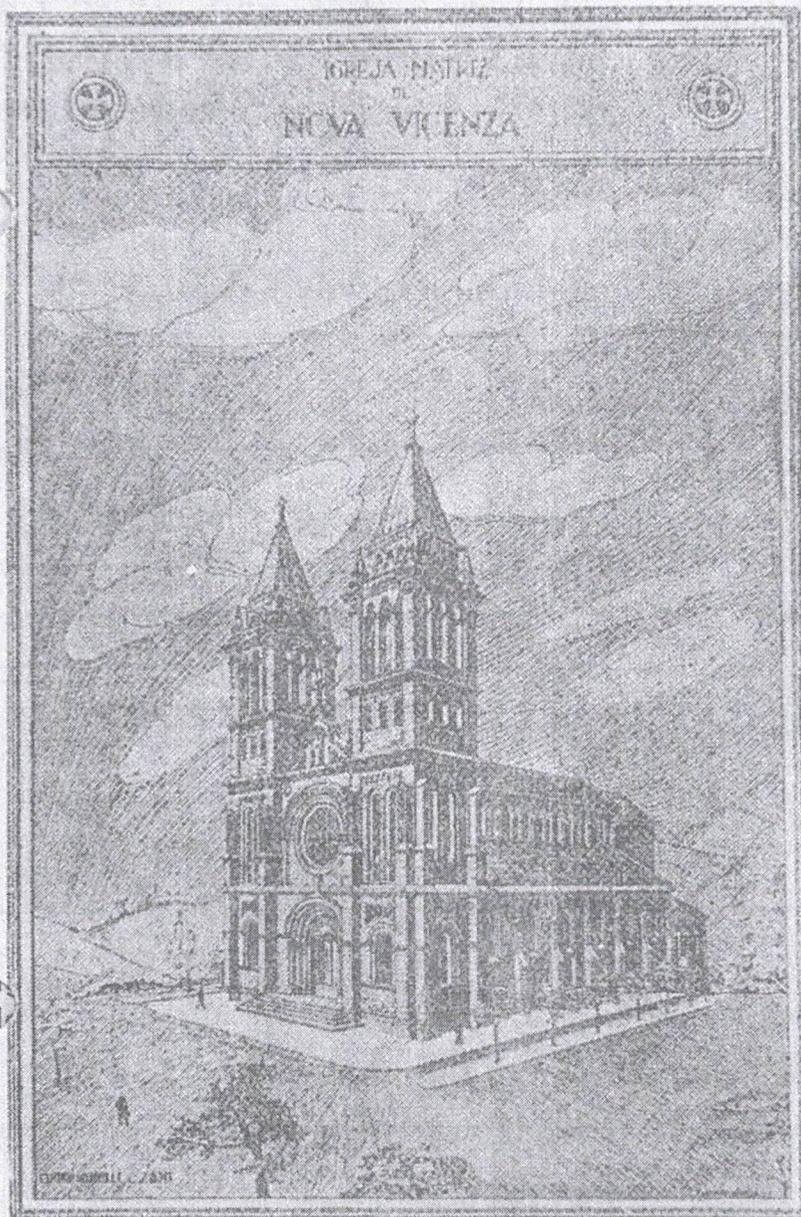
No dia 31 de Dezembro de 1915 cheguei em P.
Luiz Segale e no dia primeiro de Janeiro de 1916 to-
mei posse deste Curato. A Igreja tinha 5:000\$000
de Divida. No decorrer do anno vigimos o altar em honra
de S. Antonio de Padoa, comprando a estatu do mesmo
Santo. O Curato tinha poucos paramentos, o organal e
pouca offaias. Compramos uma casula branca com
humicella para Missa solenne, pagando ainda a
metade dos dividas. Pais no anno 1917 foi feito o
altar mor, mandando fazer a estatu de S. Vincente,
titolar da Parochia. Compramos um optimo harmonium.
Paiaram-se as paredes externas da Igreja. Foi feito
a Cantoria e o pavimento da Igreja. A Curia Archiepisco-
pal a 20 de Agosto annexou a este Curato a Capella
de S. Antonio da Estação Forquetta que pertencia ao Curato
de N. S. de Conceição. A 5. de Marco tivemos a felicidade
de ver S. Thomás de S. Carlos abrir o Collegio de N. S. do
Rosario nesta Cidade. Foram pagos todas as dividas.
No anno 1918 no dia 15 de Janeiro benzi a nova Ca-
pella de S. Paulo da Curia da Estação Sordente. Compra-
mos a bella Estatu de S. Coração de Jesus e a benzi no
dia 18 de Marco harmonio festa solenne e mais de 500 Com-
muniões.

Jubileu de Ouro

1935



1985



Lembrando a Inauguração e Bênção
da Igreja Matriz
Sagrado Coração de Jesus